

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência

MONITOR PETI



1- Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:



TESTE SELETIVO

MANHÃ

NÍVEL MÉDIO

MAIS INFORMAÇÕES:

- Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
- Telefone: 0(86) 9438-4081



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

TESTE SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUREMA-PI

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 10****INSTRUÇÃO:**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 01 a 05

E se... Os holandeses tivessem colonizado o Brasil?

A dominação holandesa do Brasil durou apenas 24 anos (1630-1654), vivendo um período de apogeu sob o comando do conde Maurício de Nassau, entre 1637 e 1644. Foi um intervalo curtíssimo dentro dos três séculos – mais precisamente, 322 anos – da nossa história colonial, mas conseguiu deixar marcas significativas, principalmente em Pernambuco, centro administrativo dos holandeses no território brasileiro.

A maior diferença estava no fato de o governo holandês não comandar diretamente a colonização. “Essa tarefa havia sido entregue, na verdade, a uma empresa de propriedade dos capitalistas do porto de Haia, chamada Companhia Privilegiada das Índias Ocidentais”, afirma Alexandre Hecker, historiador da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Eles receberam não só o direito de ocupar as terras e explorá-las economicamente, como de organizar toda a vida social, política, religiosa e cultural. “Era uma verdadeira privatização geral, com todas as medidas administrativas servindo apenas ao lucro dos financiadores do projeto. Foi assim que Nassau dirigiu as terras e a população a partir de Recife”, diz Alexandre.

Mas a grande herança de Nassau certamente foi no campo cultural. “Ele não só criou aqui o primeiro observatório astronômico das Américas, como trouxe cientistas para estudar os tipos humanos, a fauna e a flora locais, junto com pintores de altíssima qualidade – como Frans Post, Albert Eckout e Georg Marcgraf – para documentar tudo isso”, afirma André Moysés Gaio, historiador da Universidade Federal de Juiz de Fora. A contribuição de Post foi além da pintura, interferindo na arquitetura de Recife, com a construção de sobrados altos, canais e pontes de grande valor urbanístico.

“As obras desses artistas e o planejamento urbano da capital pernambucana são considerados extraordinários para a época – e A História Natural, de Marcgraf, permaneceu a única obra de referência sobre o Brasil até o século XIX”, diz outro historiador, Ronald Ramanelli, da Universidade Federal Fluminense. Dificilmente haveria um Nassau português. Em terras lusas, as ciências e as artes estavam submetidas ao crivo da Inquisição.

“Mas essas realizações eram iniciativas pessoais de Nassau, não representam um padrão de colonização holandesa, se é que isso existe”, afirma André Moysés. Seu colega Ronald prefere uma comparação com outras colonizações protestantes: “Ingleses e holandeses criaram sociedades escravistas dominadas por uma minoria branca, tanto nos Estados Unidos quanto na África do Sul. Nesse último caso, mesmo com o fim do apartheid, os brancos controlam 80% das terras e das riquezas do país, apesar de não representarem mais que 10% da população. Ou seja, o país continua um barril de pólvora”. Alguém aí gostaria de viver num Brasil assim?



1. As informações contidas no título do texto expressam ideia de:
 - a) Suposição
 - b) Certeza
 - c) Ironia
 - d) Impossibilidade

2. Segundo o texto, a dominação holandesa do Brasil foi:
 - a) Suficiente para explorar exageradamente os recursos minerais do país, apesar de ter durado só 24 anos.
 - b) Bastante representativa. Principalmente se levar em consideração a sua pequena duração
 - c) Insignificante para a história do país, pois não lhe trouxe contribuições culturais.
 - d) Muito importante, pois o governo holandês transferiu para cá a sede administrativa do país.

3. De acordo com o texto, os grandes investimentos pessoais do conde Mauricio de Nassau deram-se na área:
 - a) Política
 - b) Financeira
 - c) Religiosa
 - d) Cultural

4. Segundo o texto, a forma de administração de Mauricio de Nassau.
 - a) Era criticada e combatida pelo governo holandês
 - b) Seguia o modelo dos capitalistas do porto de Haia
 - c) Prejudicava economicamente o governo holandês
 - d) Pode ser considerado um projeto antiquado de trabalho

5. No trecho – vivendo *um período de apogeu sob o comando do conde Mauricio de Nassau* – o termo em destaque equivale a:
 - a) Expectativa
 - b) Auge.
 - c) Colonização
 - d) Declínio

6. O artigo é uma palavra variável que se antepõe ao substantivo e concorda com ele em gênero e número. Levando em consideração essa característica, assinale a alternativa cuja frase com as palavras destacadas são artigos.
 - a) “Aprendi **a** respeitar as ideias alheias, **a** deter-me diante do segredo de cada consciência, **a** compreender antes de discutir; **a** discutir antes de condenar” (Norberto Bobbio).
 - b) “Imediatamente me veio à cabeça o conselho de Manuel Bandeira **a** uma jovem, que lhe perguntou o que ele aconselharia **a** quem quisesse iniciar-se na literatura: o de não pedir conselhos **a** ninguém” (Fernando Sabino).
 - c) “A mulher pensava na travessura do filho; não **a** referiu ao marido, pediu à vizinha que não aludisse **a** ela” (Machado de Assis).
 - d) “Sonhei que ia por **uma** estrada sob **a** luz da lua, quando, a **uma** curva do caminho, dou com um casarão estranho, ares de mal-assombrado” (Fernando Sabino).



7. Considere os três períodos abaixo:

- I. O tempo ficou fechado à tarde, e um temporal desabou sobre a cidade.
- II. “Eu te peço perdão por te amar de repente, embora o meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos” (Vinicius de Moraes).
- III. Embora meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos, eu te peço perdão por te amar de repente.

Nos períodos acima, a vírgula que separa as orações é:

- a) Opcional em I e II; obrigatória em III.
- b) Opcional em I e III; Obrigatório em II.
- c) Opcional em I; obrigatório em II e III.
- d) Opcional em II; obrigatória em I e III.

8. Assinale a alternativa em que os algarismos romanos devem ser lidos como numerais ordinais.

- a) Na Constituição Federal, o capítulo VI do Título VIII trata da proteção ao meio ambiente.
- b) Em meados do século XVIII, o exército espanhol e o português se uniram e massacraram os índios guaranis das missões jesuíticas no sul do Brasil.
- c) Pio XII foi papa durante o período mais tumultuado do século XX
- d) O século XXI começou no ano 2001, e não no ano 2000, como muitos supõem.

9. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas da frase abaixo:

Senhor Deputado, para ___ ser franco, é impossível para ___ apoiar ___
Excelência, pois as denúncias que pretende fazer contra ___Excelência, o
presidente, não tem qualquer fundamento.

- a) lhe – eu – Vossa – Sua
- b) lhe – mim – Vossa – Sua
- c) vos – mim – Vossa – Vossa
- d) vos – eu – Vossa – Sua

10. Leia os versos da canção abaixo:

Viver
e não **ter** a vergonha de **ser** feliz.
Cantar e cantar e cantar
a beleza de **ser** um eterno aprendiz.
(Gonzaguinha)

Os verbos destacados nos versos acima estão no:

- a) Gerúndio
- b) Infinitivo impessoal
- c) Particípio
- d) Imperativo pessoal



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 11 A 40

11. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI tem como objetivo geral a retirada das crianças e dos adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante, em parceria com:

- a) Exclusivamente com as prefeituras.
- b) Apenas com os órgãos públicos estaduais.
- c) Os diversos setores governamentais e da sociedade civil.
- d) Excepcionalmente com as escolas públicas.

12. As ações desenvolvidas no âmbito do PETI devem ter como *locus* de atenção a família, a qual deve ser trabalhada por meio de ações socioeducativas e de geração de trabalho e renda que visam garantir:

- a) A empregabilidade das crianças após os onze anos de idade.
- b) A assistência aos deficientes visuais e auditivos.
- c) A sua proteção e inclusão social de modo a melhorar a sua qualidade de vida.
- d) A assistência aos desabrigados das enchentes.

13. Você hipoteticamente já é o monitor e desenvolve atividade de reforço a aprendizagem e recorrendo aos colegas e professor das crianças atendidas pelo PETI ouviu dos seus docentes a maior queixa como sendo a “lentidão” de algumas crianças. Como vem tendo como aporte teórico-metodológico a Cartilha do PETI, identificou que as dificuldades dos alunos estão relacionadas a um sentimento de incapacidade para a aprendizagem e que contribui para causar bloqueios nesse processo. Assim, deve orientá-los para que considerem o que já sabem e fazer a mediação no sentido de:

- a) Tratá-los igualmente como os alunos bem sucedidos, negligenciando a parte cognitiva e de autoestima.
- b) Intervir para alterar as situações desfavoráveis ao aluno.
- c) Tratá-los igualmente, pois considera que todos aprendem da mesma forma.
- d) Levar em consideração que o descompasso entre os alunos é resultante do descompromisso profissional dos docentes que os atendem.

14. O planejamento no PETI deve considerar o diagnóstico socioeconômico regional, no sentido de subsidiar as atividades socioeducativas e contribuir para que os alunos as relacionem com as suas próprias vivências, ideias e falas, estabelecendo um rico diálogo interior com a produção escrita que deve ter em mãos. Assim o/a monitor/a deve fornecer os meios para:

- a) Fortalecer a tendência tecnicista do ensino.
- b) Que seja feita “a leitura de mundo” que vai além da leitura da palavra.
- c) Formar um leitor que só decodifica.
- d) A formação de uma postura neutra.



15. No PETI cima de tudo é preciso educar as crianças, jovens e adolescentes. Educar no sentido de propiciar cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de:

- a) Assegurar a formação de conceitos científicos.
- b) Propiciar a formação de atitudes e posturas adultas.
- c) Preparar a população atendida para o mercado de trabalho.
- d) Contribuir para a formação de pessoas felizes e saudáveis.

16. O PETI busca aumentar o tempo de permanência da criança e do adolescente na escola, incentivando um segundo turno de atividades Jornada Ampliada, nas unidades escolares ou de apoio. A Jornada Ampliada visa o desenvolvimento de potencialidades das crianças e dos adolescentes com vistas à melhoria:

- a) O enriquecimento dos conteúdos quando a escola não ensina.
- b) Do ensino formal constante no PETI para compensar as carências sócias afetivas da população atendida.
- c) Do ensino e das atividades profissionalizantes oferecidas no Programa.
- d) Do seu desempenho escolar e inserção no circuito de bens, serviços e riquezas sociais.

17. Ainda Hipoteticamente você é o monitor e acompanha as dificuldades de seus alunos em lavar as mãos antes do lanche, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades e os desafia para elevarem suas capacidades de higienização progressivamente. Este encaminhamento requer:

- a) A compreensão e orientação do monitor quanto a sua necessidade e finalidade.
- b) Instruções e normas definidas pelos adultos, obedecendo às regras de etiqueta.
- c) Apenas aulas teóricas
- d) Um espontaneísmo pedagógico.

18. No PETI um dos eixos norteadores da prática socioeducativa é a formação pessoal e social que oferece condições para que a criança, adolescente e jovem aprenda a:

- a) Conviver, a ser e estar com os outros e consigo mesma.
- b) Desenvolver atitudes, por meio de uma disciplina rígida para melhorar o ambiente de origem.
- c) Entender os códigos linguísticos e desenvolver expressões corporais condizentes com o ambiente que frequentam.
- d) Resignificar a sua própria cultura de modo a ascender socialmente.

19. O monitoramento do PETI deve sinalizar um novo modo de acompanhar e socializar informações processuais e de resultados alcançados. No que se refere à avaliação formativa, deve-se levar em conta que:

- a) Essa avaliação possibilita de forma satisfatória reagrupar as crianças conforme o nível cognitivo, em fracas e fortes.
- b) Não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas.
- c) Há neutralidade nos conteúdos estudados.
- d) Essa propicia o encaminhamento das crianças com dificuldades de aprendizagem para escolas de educação especial.



20. De acordo com o Art. 53. Do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes, **EXCETO**:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Direito de ser respeitado por seus educadores.
- c) Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- d) Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência ou, por falta de vaga, em bairros ou cidades mais próximas.

21. Segundo o Capítulo V do ECA; Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho é **INCORRETO** afirmar:

- a) A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto da Lei.
- b) Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- c) Art. 63. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios: Garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular; Atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente; Carga horária de no máximo 4 horas.
- d) Ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.

22. Faz parte do papel da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil, **EXCETO**:

- a) Participar, juntamente com o órgão gestor municipal da Assistência Social, na definição das atividades laborais priorizadas e no número de crianças e adolescentes a ser atendidos no município.
- b) Recomendar a adoção de meios e instrumentais que assegurem o acompanhamento e a sustentabilidade das ações desenvolvidas no âmbito do programa.
- c) Receber e encaminhar aos setores competentes (Ministério da Educação e da Justiça e órgãos de controle – TCU e CGU) as denúncias e reclamações sobre a implementação e execução do Peti.
- d) Estimular e incentivar a capacitação e atualização de profissionais e representantes de instituições prestadoras de serviços junto ao público-alvo.

23. No PETI, é papel dos Conselhos de Assistência Social, **EXCETO**:

- a) Mapear locais para a execução da Jornada Ampliada do PETI no município.
- b) Prestar contas por meio do Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeira, como o parecer do CMAS.
- c) Atestar a execução física das despesas do PETI.
- d) Emitir parecer sobre a prestação de contas dos recursos recebidos pelo ente estatal para o Programa.



24. Referente à participação do município no programa PETI é INCORRETO afirmar:

- a) Para que o município participe é necessário que existam casos de trabalho infantil.
- b) Outros órgãos como Delegacias Regionais do Trabalho - DRT's e Ministério Público podem participar deste levantamento.
- c) As demandas do trabalho infantil são validadas pela Comissão Municipal e são submetidas à Comissão Intergestora Bipartite (CIB) da Assistência Social (formada por representantes do estado e municípios) para pactuação.
- d) As necessidades pactuadas são informadas ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com a relação nominal das crianças e adolescentes a serem atendidos e as respectivas atividades econômicas exercidas.

25. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 67. Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não governamental, é vedado trabalho em tais situações, **EXCETO**:

- a) Há menores de quatorze anos.
- b) Noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e às cinco horas do dia seguinte.
- c) Perigoso, insalubre ou penoso.
- d) Realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola.

26. De acordo com o Art. 81. Do ECA É proibida a venda à criança ou ao adolescente de **EXCETO**:

- a) Armas, munições e explosivos;
- b) Bebidas alcoólicas;
- c) Produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida;
- d) De qualquer tipo de fogos de estampido e de artifício

27. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 59, estimular e facilitar a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude é função:

- a) Da escola.
- b) Do Estado com apoio dos municípios.
- c) Dos municípios, com apoio dos estados e da União.
- d) Dos docentes.

28. Hipoteticamente você é o monitor e planejou as atividades socioeducativas de forma compartilhada, com os colegas e outros profissionais do PETI, construindo os Projetos educativos com as famílias, conforme as necessidades que surgiram nos primeiros encontros com as crianças. A construção de Projetos dessa natureza que visam à formação integral e a autonomia da criança deve ser presidida pela ideia:

- a) Que a sua operacionalização é dependente do apoio financeiro dos Estados.
- b) Unilateral que privilegia a dimensão física.
- c) Que a criança carente é frágil, dependente e por esse motivo deve ser trabalhada de forma compensatória.
- d) De um processo sempre inacabado, provisório e historicamente contextualizado, demandando reflexões e debates constantes.



29. Você, hipoteticamente mais uma vez é o monitor, portanto ao planejar as ações a serem realizadas, observa cuidadosamente o nível desenvolvimento das crianças e propicia situações de aprendizagem que contribuem para o sentimento de valorização das mesmas. Para que as observações não se percam e possam ser utilizadas como instrumento de trabalho é necessário que:

- a) Sejam anunciadas apenas oralmente.
- b) Sejam registradas.
- c) Favoreça o reagrupamento em classes fracas e fortes
- d) Privilegie as crianças que evoluem na aprendizagem.

30. Leia o texto abaixo:

“Apesar de o Programa visar retirar as crianças e adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante, o lócus de atenção é a família, a qual deve ser trabalhada por meio de ações sócias educativas e de geração de emprego e renda, buscando assim a sua promoção e inclusão social, contribuindo para o seu processo emancipatório, tornando as protagonistas de seu próprio desenvolvimento social.”

Sobre o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) está CORRETO:

- I. O PETI articula um conjunto de ações visando à retirada de todas as crianças e adolescentes de até 16 anos, em qualquer caso que seja das práticas de trabalho infantil.
- II. O Governo Federal vem trabalhando para integrar o PETI ao Bolsa Família.
- III. Esse programa é gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
- IV. A Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil é constituída por membros do governo e da sociedade e tem caráter consultivo e propositivo e objetivo de contribuir para a implantação e implementação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Analisando os itens acima podemos concluir que:

- a) Todos estão corretos
- b) Apenas II, III e IV estão corretos
- c) Apenas I, II e III estão corretos
- d) Todos estão incorretos

31. Analise as afirmativas abaixo sobre os benefícios oferecidos pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI):

- I. O Governo Federal paga uma bolsa mensal de R\$ 25 por criança em atividade para a família que retirar a criança do trabalho, em municípios, na área rural ou urbana, com população inferior a 250.000 habitantes.
- II. O Governo Federal paga uma bolsa mensal de R\$ 40 por criança, em atividade urbana, em capitais, regiões metropolitanas e municípios com população superior a 250.000 habitantes.
- III. O PETI responsabiliza-se por integrar as famílias de comunidades de risco no mercado de trabalho nos grandes centros urbanos.
- IV. O PETI apoia e orienta as famílias beneficiadas por meio de atividades de capacitação e geração de renda.
- V. O PETI estimula a mudança de hábitos e atitudes, buscando a melhoria da qualidade de vida das famílias, numa estreita relação com a escola e a comunidade.



Após análise das afirmativas acima podemos concluir que está (ão) correto (os) somente:

- a) Os itens I, II e IV
- b) O item V
- c) Os itens IV e V
- d) Todos os itens estão corretos

32. No Capítulo II, do Estatuto da Criança e do Adolescente, trata do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade. No Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

- I. Crença e culto religioso.
- II. Brincar, praticar esportes e divertir-se.
- III. Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
- IV. Participar da vida política, na forma da lei.
- V. Buscar refúgio, auxílio e orientação.

Analisando os itens acima podemos concluir que:

- a) Todos estão corretos
- b) Todos estão incorretos
- c) Apenas I, II e III estão corretos
- d) Apenas II, III, IV e V estão corretos.

33. O planejamento desenvolvido no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI deve considerar a prevenção e erradicação do trabalho infantil, bem como contemplar a importante construção da cidadania. Conforme esse Programa a cidadania é entendida como:

- a) Apenas como o direito civil, ou seja, como o direito de ter a documentação necessária para o acesso ao emprego.
- b) A desqualificação profissional das crianças e jovens
- c) A exclusão salarial das crianças e jovens em idade própria para o trabalho
- d) O pleno exercício dos direitos sociais, civis e políticos.

34. A estrutura do PETI prevê o trabalho com as famílias, que se subdivide em duas naturezas:

- a) Assistencialista e clientelística
- b) Socioeducativo e de geração de emprego e renda
- c) Afetiva e socioeconômica
- d) Pedagógica e excludente

35. O Programa PETI possui três eixos de atuação: concessão da Bolsa Criança Cidadã; execução da jornada ampliada, sendo o terceiro eixo o controle social que deve ser feito por meio das Comissões de Erradicação do Trabalho Infantil, Conselho dos Direitos da Criança, Conselhos de Assistência Social e Conselhos:

- a) De Pais
- b) De professores
- c) Tutelares
- d) De Políticas Públicas

36. O Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente (2003) conceitua o trabalho infantil como sendo todo o trabalho desempenhado por crianças e adolescentes com idade de início ao trabalho inferior a 16 anos, exceto na condição de:

- a) Arrimo de família que deve trabalhar a partir de 13 anos de idade
- b) Aprendiz a partir dos 14 anos
- c) Arrimo de família que deve trabalhar a partir de 12 anos de idade
- d) Aprendiz a partir dos 16 anos aprendiz a partir dos 18 anos



37. O planejamento desenvolvido no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI deve considerar:

- a) As condições nas quais se realiza a prática educativa e conhecimentos a partir das necessidades concretas dos alunos
- b) As atividades coletivas dos instrutores e apenas os conteúdos que eles dominam
- c) A organização lógico-instrumental e o formalismo metodológico, sem considerar o conhecimento prévio dos alunos.
- d) Apenas os conteúdos que o instrutor domina

38. Você é o monitor, portanto entende a importância da brincadeira no PETI, como forma de envolver os alunos em aprendizagens sociais e inclusivas. Nesse sentido ela favorece:

- a) A interação, compreensão e negociação entre os participantes.
- b) A disputa e as competições de modo a classificar os alunos em fracos e fortes
- c) Apenas as atividades cognitivas
- d) A exclusão dos alunos desobedientes

39. Uma das condições para as famílias receberem os benefícios do Programa é:

- a) A frequência mínima de 85% de carga horária da criança/adolescente nas atividades de ensino regular e no Serviço Socioeducativo, no turno complementar ao da escola.
- b) A frequência mínima de 65% de carga horária da criança/adolescente nas atividades de ensino regular apenas
- c) 75% de frequência no Serviço Socioeducativo oferecido pelo PETI
- d) A frequência mínima de 100% de carga horária da criança/adolescente nas atividades de ensino regular e no Serviço Socioeducativo, no turno complementar ao da escola.

40. O PETI está disponibilizado a todos os municípios por meio da identificação das situações de trabalho infantil, cabendo à Secretaria de Assistência Social realizar o cadastramento das famílias, crianças e adolescentes no Cadúnico e ofertar:

- a) A educação para todos da família, inclusive para os familiares da clientela alvo.
- b) O serviço socioeducativo no âmbito de seu território
- c) Assegurar emprego para toda a clientela alvo
- d) O vale alimentação e vale transporte para todas as famílias cadastradas